



OFICINA DE TRABALHO

Maceió/AL
4 de julho de 2013



Data: 04/07/2013
Local:

Início: 10:00h
Término: 18:00h

RELATÓRIO

Tendo em vista a adesão do Estado de Alagoas ao Pacto Nacional pela Gestão das Águas, formalizada por meio da edição do Decreto Estadual nº 26.748, de 18 de junho de 2013, bem como a indicação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH como a entidade estadual responsável pela coordenação das ações do Poder Executivo Estadual inerentes à implementação do Pacto, foi realizada a presente oficina de trabalho, com os seguintes objetivos:

- Apresentar à SEMARH e demais entidades estaduais convidadas (ver lista de relação de participantes anexa), todo o detalhamento dos processos administrativos já estabelecidos nos normativos do PROGESTÃO (Resoluções 379/2013 e 512/2013);
- Esclarecer eventuais dúvidas sobre a sistemática para elaboração, aprovação e certificação das metas de gestão a serem pactuadas no âmbito do PROGESTÃO, observados os critérios, instrumentos e procedimentos definidos nos supracitados regulamentos e detalhados nos anexos da minuta padrão de contrato; e
- Apoiar a SEMARH na realização de diagnóstico e prognóstico sobre a situação da gestão de recursos hídricos no Estado de Alagoas, com vistas à definição das metas do PROGESTÃO que deverão ser submetidas à aprovação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

O plano de trabalho proposto para a realização da oficina de trabalho (ver programação anexa) foi integralmente cumprido. Concluídas as apresentações do Pacto Nacional e do PROGESTÃO, e esclarecidas as dúvidas apresentadas na ocasião, deu-se sequência aos trabalhos com uma apresentação sobre a visão do estado sobre os seus principais desafios presentes e futuros, com destaque para os seguintes:

- Estado das águas (comprometimento hídrico quali-quantitativo): Boa parte do estado encontra-se na região do semi-árido (sertão alagoano). Variação climática significativa, com regiões com baixa precipitação e alta evapotranspiração. No sertão alagoano tem-se disponibilidade hídrica inferior a 5 l/s.km², enquanto que na região litorânea, esses valores são superiores a 10 l/s.km². Mas na região litorânea, devido a maior concentração demográfica, há uma elevada pressão sobre os recursos hídricos, existindo diversas bacias nas quais a relação demanda/disponibilidade é superior a 20% (em algumas, incluindo a região metropolitana de Maceió), essa razão alcança mais que 100%.
- Situação dos setores usuários (principais usos, principais conflitos): 53 bacias hidrográficas reunidas em 16 unidades de planejamento, das quais 7 (sete) são de domínio da União. Os usos preponderantes são abastecimento urbano e irrigação (cana-da-açúcar), já tendo sido registrados alguns conflitos entre esses usos, principalmente na RM de Maceió (Bacias do Pratagy e Meirim). No caso das águas subterrâneas (formação Barreiras e Marituba) também existem vulnerabilidades decorrentes da super exploração (ex.: poços perfurados irregularmente); problemas de contaminação, tendo sido registrados elevados níveis de nitrato (ex.: aquífero Barreiras), comprometendo seu uso para consumo humano.

RELATÓRIO (Continuação)

- Situação da infraestrutura hídrica no estado (grandes números, principais projetos de desenvolvimento): No Estado de Alagoas, pode-se mencionar algumas importantes ações em curso, quais sejam, a construção do Canal do Sertão Alagoano (68 km já construídos), que vem sendo operado pela SEINFRA e SEMARH e, futuramente, ficará sob responsabilidade da SEMARH, que detém a outorga de direito de uso; a construção da Adutora p/ Município de Arapiraca e Mineração Vale Verde (PPP com a CASAL); e os investimentos no reforço do Sistema Pratygy/Meirim para abastecimento público de Maceió. Essa nova infraestrutura hídrica vem se somar àquela já existente, a exemplo dos reservatórios de maior porte (Bálsamo, Caçamba e Coruripe). O Estado tem um sistema de alerta hidrometeorológico em operação, com equipe capacitada para monitoramento e trabalhos de campo (instalação e manutenção de estações telemétricas). Existem diversas ações promovidas no âmbito estadual que convergem para uma ampliação da oferta de água. Pode-se citar, no caso das águas subterrâneas, a implantação de 125 sistemas de dessalinização (Programa Água Doce, SRHU/MMA), perfuração de 62 poços para dessedentação animal, aquisição de 2 perfuratrizes (no âmbito do PAC Equipamentos) e de componentes para manutenção de dessalinizadores. No caso das águas superficiais, existe projeto para recuperação de 400 nascentes e, no âmbito do Programa Água para Todos do Ministério da Integração (MI), há previsão de instalação de 267 sistemas de abastecimento simplificados para abastecimento de comunidades rurais difusas, além de 83 barreiros para dessedentação animal.

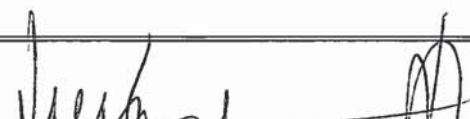
Considerados os desafios supracitados, bem como os meios que o Estado de Alagoas dispõe para organizar e implementar as ações de gestão necessárias ao seu enfrentamento nos próximos 5 anos, a SEMARH se comprometeu a encaminhar proposta ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), com definição da tipologia de gestão e das respectivas metas de fortalecimento do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos, as quais deverão ser organizadas no formato disponibilizado pela ANA: Quadro de Metas de Cooperação Federativa no âmbito do SINGREH e Quadro de Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual.

Para tanto, foi disponibilizada planilha eletrônica (Formulário de Metas 2013.xlsx) que permite às entidades estaduais estruturarem suas propostas de metas de forma padronizada e em conformidade com as exigências do Programa PROGESTÃO.

Foi esclarecido que, uma vez aprovados pelo CERH, os Quadros de Metas deverão ser assinados pelos representantes do sistema estadual de gestão e encaminhados à ANA, sendo então incorporados ao instrumento contratual previsto (Anexo III e IV do Contrato PROGESTÃO).



Paulo Lopes Varella Neto
DIRETOR DA ANA



Luis Napoleão Casado Arnaud Neto
SECRETÁRIO DE ESTADO – SEMARH



VISITA AO ESTADO DE ALAGOAS
Proposta de Agenda de Trabalho

Dia 1 (04/07/2013)

9:00h Abertura (Apresentação dos participantes)

9:30h A iniciativa do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

Palestrante: Diretor Paulo Varella

Escopo: motivações, objetivos e diretrizes do Pacto

Duração: 30 minutos

10:00h Progestão – Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

Palestrante: Paulo Libânio

Escopo: sistemática de funcionamento do Programa, as metas de cooperação federativa, as metas de fortalecimento do SEGREGH, e os procedimentos gerais (definição das metas, autoavaliação, repasse dos recursos).

Duração: 40 minutos

10:40h Discussão e esclarecimentos (80 minutos)

12:00h Intervalo para almoço

13:20h Água e Desenvolvimento: A visão do Estado

Palestrante: Representante do Estado

Escopo: estado das águas (comprometimento hídrico quali-quantitativo), situação dos setores usuários (principais usos, principais conflitos), situação da infraestrutura hídrica no estado (grandes números, principais projetos de desenvolvimento).

Duração: 40 minutos

14:00h Discussão e esclarecimentos (30 minutos)

14:30h Oficina 1: Exercício para definição da Tipologia de Gestão (3 horas)

Dia 2 (05/07/2013)

9:00h Oficina 2: Diagnóstico da gestão e levantamento de demandas (previsão 4 horas)